

UNIDADE E MOBILIZAÇÃO

Participar da campanha nacional para conquistar mais

MAURÍCIO MORAES (RCB)



Na 16ª Conferência Nacional dos Bancários, encerrada no último domingo (27), os 634 bancários e bancárias participantes aprovaram a pauta de reivindicações da campanha salarial 2014

Bancários de todo o país aprovaram, na 16ª Conferência Nacional da categoria, realizada no último final de semana em Atibaia (SP), a pauta de reivindicações para a campanha nacional 2014. Os bancários defendem 12,5% de reajuste, piso salarial de R\$ 2.979,25

(salário mínimo calculado pelo Dieese em junho), defesa do emprego, fim das terceirizações e combate às metas abusivas e ao assédio moral. A PLR reivindicada é de três salários mais R\$ 6.247.

O encontro é fruto de um amplo e democrático debate com bancários

e bancárias de todo o país, da consulta feita aos trabalhadores nos locais de trabalho e de caravanas feitas pelos sindicatos junto às suas bases.

Agora é hora de participação, unidade e mobilização. É hora da participação de todos os bancários

na campanha nacional da categoria, que este ano inclui ainda uma agenda política importante para o futuro do país. Tem que participar para conquistar mais. E isto inclui você.

Confira detalhes das principais reivindicações dos bancários nas páginas 2 e 3.

Luta é por reajuste de salários e emprego e o fim

Os 634 delegados da 16ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada no domingo (27), em Atibaia (SP), aprovaram a pauta de reivindicações para a Campanha Nacional dos Bancários 2014.

O eixo principal é o reajuste de 12,5%. Em seguida, vêm o piso salarial de R\$ 2.979,25 (salário mínimo calculado pelo Dieese em junho), defesa do emprego, fim das terceirizações e combate às metas abusivas e ao assédio moral. A PLR reivindicada é de três salários mais R\$ 6.247.

MOBILIZAÇÃO

O presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, Carlos Cordeiro, enalteceu o evento como uma demonstração de que os bancários de todos os estados do país estão dispostos a se mobilizar para melhorar as condições de trabalho nos bancos e acabar com o assédio moral. “Nós queremos um emprego decente para acabar não só com a rotatividade perversa, que reduz salários, mas, acima de tudo, queremos garantia de emprego e que todo o trabalhador tenha a tranquilidade de saber que vai continuar empregado pelo bom trabalho que faz dentro dos bancos. Nós saímos daqui fortalecidos”, afirmou.

AGENDA POLÍTICA

Os 634 delegados que participaram da 16ª Conferência também aprovaram uma agenda política. Nela entram temas importantes da conjuntura nacional que precisam ser discutidos com os bancários e com a população. Entre eles, o marco regulatório da mídia com o objetivo de democratizar as comunicações. Outros temas foram a realização de uma conferência nacional do sistema financeiro, plebiscito popular pela Constituinte exclusiva e soberana do sistema político e defesa da plataforma da classe trabalhadora.

Foi aprovada ainda a Carta de

Atibaia (confira, na íntegra, em nosso site: www.bancariosrio.org.br), manifesto em defesa da Constituição Federal, dos direitos humanos dos trabalhadores e contra a precarização do trabalho representado pela terceirização. No texto, os bancários conclamam a classe trabalhadora e demais segmentos da sociedade a se unirem para a defesa da dignidade do trabalho.

APOIO A DILMA

Num ano eleitoral importante para os destinos do país, os bancários aprovaram ainda a reeleição da presidenta Dilma Rouseeff para a presidência da República.

A presidenta em exercício do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso, destacou a importância do encontro e convocou os bancários para participarem das atividades sindicais da campanha nacional.

“Esta conferência é fruto de um amplo e democrático debate entre bancários e bancárias, das caravanas que realizamos nas bases e da consulta que fizemos aos trabalhadores nas agências e unidades de trabalho de todo o país. Agora é o momento de nos unirmos para fortalecer a campanha salarial e avançar nas conquistas. Este ano temos ainda a responsabilidade de impedir o retrocesso político e conquistar mais direitos, justiça social e igualdade de oportunidades, garantindo a reeleição da companheira Dilma Rouseeff à presidência da República, além de eleger parlamentares comprometidos com os anseios dos trabalhadores. É fundamental também a participação de toda a sociedade no plebiscito por uma nova Constituinte a fim de promovermos uma reforma política no Brasil”, disse.

Outro tema destacado por Adriana é o debate pela democratização da mídia. “É preciso haver o controle social da mídia, que não pode continuar a ser controlada pelo poder econômico”, conclui.



Adriana Nalesso convoca os bancários

Principais reivindicações

- **Reajuste salarial de 12,5%.**
- **PLR: três salários mais R\$ 6.247.**
- **Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese).**
- **Vales-alimentação/refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 724,00*.**
- **Melhores condições de trabalho: fim das metas abusivas e do assédio moral**
- **Emprego: fim das demissões, mais contratações, combate às terceirizações (PL 4330), aprovação da Convenção 158 da OIT, que proíbe as dispensas imotivadas.**

e 12,5%, mais saúde das terceirizações

MAURICIO/RCB



MAURICIO/RCB



bancários do Rio para participarem da campanha nacional da categoria e da agenda política 2014

Reivindicações

- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.
- Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós-graduação.
- Segurança: Prevenção contra assaltos e sequestros. Dois vigilantes nas agências e nos PABs (Lei 7.102/83), porta giratória com detetor de metais. Fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários.
- Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência.

*Salário mínimo nacional.

Agenda política

- Combate à terceirização em pauta no Congresso Nacional e no STF.
- Reforma política.
- Reforma tributária.
- Democratização dos meios de comunicação.
- Conferência Nacional do Sistema Financeiro.
- Fim do Fator Previdenciário.
- Saúde, educação e transporte público de qualidade.
- Eleições 2014.

Pressão do Sindicato leva Caixa a incluir gerentes no ponto eletrônico

Depois de mais de dez anos de pressão e negociação, finalmente a Caixa Econômica Federal reconheceu o direito dos gerentes ao ponto eletrônico, através de circular interna do dia 25 de julho. A partir do dia 1º de agosto, as horas extras serão registradas, garantindo os direitos dos profissionais.

Ficam fora do Sipun (Sistema de Ponto Eletrônico) apenas os gerentes-gerais das agências e dos postos de atendimento e, no caso das Superintendências Regionais, os gerentes regionais e os superintendentes regionais. O diretor do Sindicato e presidente da Associação dos Empregados da Caixa (Apecef), Paulo Matileti, classificou a mudança como um importante avanço. Com a obrigatoriedade do registro de ponto eletrônico, os ocupantes de função gerencial terão respeitada a jornada e, nos

O diretor do Sindicato Paulo Matileti destacou a importância da mobilização dos empregados da Caixa para a inclusão de gerentes no ponto eletrônico

casos em que ela for extrapolada, vão receber horas extras.

“Este era um debate antigo, uma reivindicação importante da ContraF-CUT, da Federação Nacional (Fenae), da Federação Nacional dos Gerentes (Fenag) e de todos os sindicatos”, afirmou Matileti. Ele lembrou de casos emblemáticos do desrespeito aos direitos dos gerentes, como a obrigação de trabalharem nos feirões



de fim de semana, extrapolando a jornada, sem receber um centavo. “Agora, este desrespeito acabou”, disse. O dirigente lembrou que o

pagamento das horas extras tem que ser garantido a todos os empregados, os verdadeiros responsáveis pelos lucros recordes que a empresa tem alcançado.

Por que não te calas, Santander?

O Santander decidiu entrar na campanha eleitoral, assumindo, publicamente, sua posição contrária à presidenta Dilma Rousseff. Neste mês, o banco espanhol enviou um texto aos seus clientes de alta renda, afirmando que o sucesso eleitoral da presidente irá piorar a economia do Brasil. A notícia foi divulgada no último dia 25 pelo blog de Fernando Rodrigues, no portal UOL.

O Sindicato condena o terrorismo do Santander, que usa práticas imorais e ilegais para interferir nas eleições e defender seus interesses. Diversas outras entidades da sociedade, do movimento sindical, como a CUT, a ContraF-CUT, federações e sindicatos, tomaram a mesma posição.

A análise do banco espanhol foi impressa na última página do extrato dos clientes na categoria “Select”, com renda mensal superior a R\$ 10 mil. O Santander diz que, se Dilma melhorar nas pesquisas de intenção de voto, os juros e o dólar vão subir e a Bolsa cair. Nunca antes uma avaliação como essa foi feita de maneira institucional por um grande banco no Brasil.

A atitude é terrorismo puro que o Santander faz não somente com os seus clientes de alta renda, mas com a economia e o povo brasileiro. Um banco estrangeiro, que veio ao Brasil e adquiriu bancos, sobretudo na era das privatizações do governo FHC, revela um profundo desrespeito ao Brasil e aos brasileiros, piorando ainda mais a sua imagem junto aos trabalhadores e à população.

TERRORISTA

Para o Sindicato, não se pode aceitar que atos terroristas de bancos, como o Santander, coloquem em risco a democracia no Brasil, que foi duramente conquistada após muita luta e sangue nos últimos 50 anos. Este tipo de comportamento do mercado não é novo. Em 1989, o empresário Mário Amato deu entrevista dizendo que se o petista Luiz Inácio Lula da Silva ganhasse naquele ano, 800 mil empresários deixariam o país.

Para tentar limpar a sua barra, o presidente mundial do Santander, Emílio Botín, alegou no último domingo, durante entrevista coletiva no Rio de Janeiro, que

o texto “não é do banco”, mas de um analista que o elaborou e enviou “sem consultar” seus superiores. A explicação não convence. Mais do que pedir desculpas aos seus clientes, o Santander tem que passar a respeitá-los, também os bancários e o Brasil, bem como mudar a sua gestão equivocada no país, onde o banco obteve 20% do lucro mundial no primeiro trimestre deste ano, mas os trabalhadores e os clientes não são ouvidos nem valorizados.

DENÚNCIA PARA A OCDE

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (ContraF-CUT) avalia que o terrorismo do Santander viola as diretrizes para empresas multinacionais, estabelecidas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da qual a Espanha é signatária. “Vamos fazer uma denúncia para a OCDE, pois é inaceitável que o banco espanhol trate assim a economia e o povo brasileiro”, enfatiza o dirigente sindical.

Curso sobre a reforma do sistema político

A Campanha do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político vai realizar em todo o país um curso preparatório para as pessoas interessadas em participar da organização da votação. O plebiscito será de 1º a 7 de setembro próximos. No Rio de Janeiro, o curso será ministrado no dia 2 de agosto, no teatro Mário Lago, no Colégio Pedro II, em São Cristóvão, a partir das 9 horas. Para participar basta se inscrever no local ou pelo facebook (Curso das mil pessoas - Plebiscito Popular pela Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político). João Pedro Stédile, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, já confirmou presença.

BANCÁRIO

Presidenta em Exercício: Adriana da Silva Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:**

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000